

O USO DA MÚSICA EM UNIDADES DE CUIDADO NEONATAL:

UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela Fernanda da Silva Bortotto; Adriana Moraes Leite

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

gabriela.bortotto@usp.br

Objetivo

Embora existam estudos que demonstrem os benefícios do uso da música, questiona-se se realmente este método pode ser utilizado em unidades neonatais, pois pode ser interpretado como um ruído, o que seria considerado, ao invés de benéfico, prejudicial aos recém-nascidos nas unidades neonatais durante seu período de internação¹. O Objetivo do estudo é analisar a produção científica literária acerca do uso da música em Unidades de Cuidado Neonatal.

Métodos e Procedimentos

O presente estudo utiliza como método a revisão integrativa da literatura. Para a elaboração desta revisão, realizou-se uma pesquisa de forma eletrônica nas bases de dados Pubmed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), SciELO e MedLine. Utilizou-se a seguinte combinação de descritores: "Música + Recém-nascido + Unidades de Cuidado Neonatal" ("Music + Newborn + Neonatal Care Units") testados previamente no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH). Para a combinação dos descritores, utilizou-se o termo booleano AND, para compor a fórmula de busca de referidas bases de dados e plataformas de pesquisa².

Resultados

Foram encontrados 68 artigos a partir das pesquisas realizadas, alguns artigos foram descartados a partir dos critérios de exclusão estabelecidos e dessa forma, foram

selecionados oito artigos que faziam tangência com a temática estudada.

Após a leitura dos artigos, foi realizada a categorização dos mesmos conforme os resultados das pesquisas em relação ao contexto em que a música foi utilizada nas Unidades de Cuidado Neonatal, de acordo com: o tipo de música; tempo de exposição; efeitos nos parâmetros fisiológicos e comportamentais; associação da música a terapias combinadas e benefício da música a mãe/acompanhante.

Conclusões

A presente revisão mostrou que a maior parte dos estudos realizados com a temática, visaram avaliar o uso da música como uma medida não farmacológica para modulação de parâmetros fisiológicos e de estresse em recém-nascidos. Acredita-se que esta prática possa reduzir o estresse e estimular o desenvolvimento durante um período crítico de crescimento, promovendo o vínculo com os pais e facilitando a comunicação com a família, assim como o desenvolvimento neurológico e social do bebê.

Referências Bibliográficas

1. FONTES, R.S. **A escuta pedagógica à criança hospitalizada: discutindo o papel da educação no hospital.** Revista Brasileira de Educação, v.29, p.119-138, 2005.
2. SANTOS, C.M.C; PIMENTA, C.A.M; NOBRE, M.R.C. **A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.15, p. 508-511, 2007.